RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS PARA A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE/CONTRIBUCIONES DE LAS TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS Y ASISTENCIALES A LA INTEGRACIÓN DE LA DOCENCIA, EL SERVICIO Y LA COMUNIDAD, ASÍ COMO A LA FORMACIÓN CONTINUA EN EL ÁMBIT

Rosana Amora Ascari (rosana.ascari@udesc.br)

Aline Lemes De Souza (alinedbeth@hotmail.com)

Luciano Luz Riberio (luciano.ribeiro8@edu.udesc.br)

Fernanda Metelski (fernanda.metelski@udesc.br)

Carine Vendruscolo (carine.vendruscolo@udesc.br)

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Ao favorecer processos formativos críticos, reflexivos e articulados às necessidades sociais e territoriais, a integração ensino-serviço-comunidade (IESC) constitui estratégia fundamental para a qualificação da formação em saúde, da Educação Permanente em Saúde (EPS) e do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).(1-2) Nesse contexto, as tecnologias educacionais e assistenciais vêm sendo incorporadas aos programas de pós-graduação em enfermagem como dispositivos capazes de potencializar processos formativos, aproximar universidade, serviços e comunidade e

ampliar a tradução do conhecimento científico para a prática.(3-4) As tecnologias em saúde compreendem dispositivos educacionais, assistenciais e organizacionais, podendo atuar como mediadoras da integração entre universidade, serviços e comunidade.(4) O termo tecnologia refere-se ao resultado de processos construídos a partir da experiência cotidiana e da pesquisa científica, os quais resultam num conjunto de conhecimentos que subsidiam a criação de produtos tangíveis ou não, com o propósito de intervir e transformar determinadas realidades práticas. As transformações tecnológicas são constantes e evidenciam uma evolução cada vez mais acelerada, tornando a tecnologia parte integrante do cotidiano. Nesse contexto, pacientes e profissionais dispõem de uma ampla variedade de inovações tecnológicas, tanto físicas quanto virtuais, que interagem entre si ou permanecem conectadas de diferentes formas. Esse cenário proporciona não apenas maior comodidade, mas também contribui para o aprimoramento de processos, serviços e práticas em diversos setores industriais e profissionais. No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGEnf/UDESC), observa-se a crescente produção de iniciativas voltadas à construção de tecnologias sociais, educacionais e assistenciais articuladas às demandas dos territórios e dos serviços de saúde. Apesar desse crescimento de tecnologias educacionais e assistenciais em enfermagem, ainda são limitadas as análises sistematizadas acerca de como essas iniciativas têm contribuído para a IESC e para o fortalecimento da EPS no SUS. Objetivo: Analisar as tecnologias educacionais e assistenciais desenvolvidas no âmbito do PPGEnf/UDESC entre 2021 e 2026, identificando suas contribuições para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Educação Permanente em Saúde e o fortalecimento das práticas no SUS. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que adota procedimentos de análise documental, realizado a partir de publicações disponíveis na página oficial do PPGEnf/UDESC, considerando produções e iniciativas divulgadas no período de 2021 a maio de 2026. Foram incluídos materiais relacionados a projetos, produtos técnicos e tecnológicos, ações de extensão, pesquisas aplicadas, mídias educativas, tecnologias assistenciais e experiências vinculadas ao fortalecimento da IESC. Os dados foram organizados em planilha segundo os campos ano, autor e tecnologia/produto, e submetidos à análise temática conforme pressupostos da pesquisa qualitativa descritos por Minayo.(5) Por tratar-se de um estudo com coleta de dados públicos, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética da Instituição, mas seguiu-se os princípios éticos ao referenciar a fonte das informações apresentadas neste estudo.

Resultados: Foram identificadas mais de 50 tecnologias educacionais e assistenciais, com predominância de materiais voltados a Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente relacionadas a qualificação da prática clínica do enfermeiro, a EPS e a organização dos processos de cuidado e de gestão. Dentre as produções destacam-se cursos, protocolos, vídeos educativos e instrumentos de sistematização da assistência de enfermagem. Esses materiais técnico-tecnológicos evidenciam além da diversidade produzida, a relevância dessas tecnologias para fortalecimento do SUS e da IESC. Ainda, constatou-se crescente incorporação de recursos audiovisuais, como multimídias e plataformas digitais, Moodle®, rádio comunitária, YouTube e aplicações web, ampliando o acesso ao conhecimento científico e favorecendo estratégias de divulgação e educação em saúde. As tecnologias produzidas contemplaram diferentes públicos e contextos, incluindo profissionais da APS, enfermeiros que atuam em hospitais, agentes comunitários de saúde, cuidadores informais, gestantes, adolescentes, imigrantes e refugiados, trabalhadores da indústria alimentícia e usuários do SUS em diferentes ciclos de vida. Assim, demonstra aproximação com os pressupostos da EPS, especialmente pela valorização do trabalho como espaço de aprendizagem e transformação das práticas em saúde.(2) Adicionalmente, dialogam com a concepção freireana de educação problematizadora, ao priorizarem tecnologias construídas a partir das necessidades concretas dos territórios e dos sujeitos envolvidos no cuidado.(1) Como exemplo, as tecnologias voltadas para lesões por pressão, saúde mental, puericultura, pré-natal, COVID-19, raciocínio diagnóstico, segurança transfusional, cuidado neonatal, traqueostomia domiciliar e educação em saúde. Observou-se ainda iniciativas inovadoras, como serious game para prevenção da mortalidade neonatal, vídeos em realidade virtual, podcasts para promoção da saúde mental, materiais educativos multilíngues e programas de divulgação científica em rádio comunitária. Desta forma, as tecnologias produzidas demonstraram capacidade de qualificação nos processos formativos, fortalecimento de práticas colaborativas, sustentação para tomada de decisão clínica e aproximação entre ensino, serviço e comunidade. Nessa direção, as tecnologias emergem do cotidiano do trabalho em saúde, relacionam-se de maneira equânime, inovadora e sustentável, com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, tendo como base a saúde como direito do cidadão e dever do Estado, bem como sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ODS 3, 4, 8, 11, 12 e 16; uma vez que permitem debates acerca de investimentos na saúde e bem-estar das pessoas e dos profissionais de saúde

(ODS 3), fortalecimento da formação de qualidade (ODS 4), o trabalho decente, com foco no trabalho em saúde (ODS 8), contribuindo com o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), para alcançar o consumo e produção responsável na área da saúde (ODS 12) com paz, justiça e instituições de saúde eficazes (ODS 16). Tais produções fomentam a construção de saberes entre diferentes atores e cenários de saúde, integram o ensino-serviço-comunidade na divulgação e popularização do conhecimento, na construção da ciência, tecnologia e inovação nos diferentes cenários de atuação da saúde e enfermagem. Conclusão: As tecnologias educacionais e assistenciais desenvolvidas no PPGEnf/UDESC apresentam soluções inovadoras, aplicáveis e comprometidas com as necessidades do território. Ao promover articulação entre formação acadêmica, práticas assistenciais, gerenciais e demandas dos territórios, as iniciativas identificadas, contribuem para a qualificação da APS e EPS. Destaca-se a diversidade de tecnologias produzidas e estratégias modernas e inovadoras de divulgação científica. Além de corroborar nos processos formativos e assistenciais, as produções analisadas demonstram o compromisso e eficiência da pós-graduação profissional por gerar impacto social, fortalecer práticas baseadas em evidências, impulsionar inovação em enfermagem, saúde coletiva e propor soluções socialmente comprometidas com as necessidades do SUS.

Referências

1. Freire P. Pedagogia do oprimido. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2022.

2. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis (Rio J). 2004;14(1):41-65. doi:10.1590/S0103-73312004000100004

3. Campos GWS. Um método para análise e cogestão de coletivos. São Paulo: Hucitec; 2000.

4. Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec; 2002.

5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Instituição que ofereceu auxílio/apoio financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) – Edital de Chamada Pública FAPESC n.º 60/2024 – Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Apoio aos Grupos de Pesquisa da UDESC. Projeto de Pesquisa: Integração ensino-serviço-comunidade em saúde: perspectivas para a formação, a educação permanente e o trabalho na enfermagem. Termo de Outorga n.º 2025TR001626; Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação (PDPG) – CAPES/COFEN – Edital nº 28/2024.

RESUMEN EXTENDIDO

Introducción: Al favorecer procesos de formación críticos y reflexivos articulados a las necesidades sociales y territoriales, la integración docencia-servicio-comunidad (ITSC) constituye una estrategia fundamental para mejorar la formación en salud, la educación continua en salud (ECS) y el fortalecimiento del Sistema Único de Salud (SUS).(1-2) En este contexto, las tecnologías educativas y de atención se han incorporado a los programas de posgrado en enfermería como herramientas capaces de mejorar los procesos de formación, acercar universidades, servicios y comunidades, y ampliar la traslación del conocimiento científico a la práctica.(3-4) Las tecnologías de la salud abarcan herramientas educativas, de atención y organizativas, y pueden actuar como mediadoras de la integración entre universidades, servicios y la comunidad.(4) El término tecnología se refiere al resultado de procesos construidos a partir de la experiencia cotidiana y la investigación científica, que dan lugar a un cuerpo de conocimiento que sustenta la creación de productos tangibles o intangibles, con el propósito de intervenir y transformar ciertas realidades prácticas. Las transformaciones tecnológicas son constantes y demuestran una evolución cada vez más aceleradas, lo que convierte a la tecnología en parte integral de la vida diaria. En este contexto, pacientes y profesionales tienen acceso a una amplia variedad de innovaciones tecnológicas, tanto físicas como virtuales, que interactúan entre sí o se mantienen conectadas de diferentes maneras. Este escenario no solo proporciona mayor comodidad, sino que también contribuye a la mejora de procesos, servicios y prácticas en diversos sectores industriales y profesionales. En el marco del Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Estatal de Santa Catarina (PPGEnf/UDESC), se observa una creciente producción de iniciativas dirigidas a construir tecnologías sociales, educativas y de atención articuladas con las demandas de los territorios y los servicios de salud. A pesar de este crecimiento en tecnologías educativas y de

atención en enfermería, los análisis sistematizados sobre cómo estas iniciativas han contribuido a la IESC (Institucional de Educación Superior en Enfermería) y al fortalecimiento de la EPS (Promoción de la Salud en el Sistema Único de Salud de Brasil) aún son limitados. Objetivo: Analizar las tecnologías educativas y de atención desarrolladas dentro del programa PPGEnf/UDESC entre 2021 y 2026, identificando sus contribuciones a la IESC (Educación Integral en Salud y Seguridad), la EPS (Educación en Salud y Seguridad) y el fortalecimiento de las prácticas en el SUS (Sistema Único de Salud de Brasil). Método: Este es un estudio de investigación cualitativa que adopta procedimientos de análisis documental, basado en publicaciones disponibles en el sitio web oficial de PPGEnf/UDESC, considerando producciones e iniciativas difundidas entre 2021 y mayo de 2026. Se incluyeron materiales relacionados con proyectos, productos técnicos y tecnológicos, actividades de extensión, investigación aplicada, medios educativos, tecnologías de atención y experiencias vinculadas al fortalecimiento de la IESC. Los datos se organizaron en una hoja de cálculo según los campos año, autor y tecnología/producto, y se sometieron a análisis temático según los supuestos de la investigación cualitativa descritos por Minayo.(5) Debido a que este es un estudio con la recopilación de datos públicos, no fue necesaria la revisión del Comité de Ética de la Institución, pero se siguieron los principios éticos al hacer referencia a la fuente de la información presentada en este estudio. Resultados: Se identificaron más de 50 tecnologías educativas y de atención, predominantemente materiales enfocados en Atención Primaria de Salud (APS), especialmente relacionados con la mejora de la práctica clínica de enfermería, la formación continua en salud y la organización de los procesos de atención y gestión. Entre las producciones, destacan cursos, protocolos, videos educativos e instrumentos para sistematizar la atención de enfermería. Estos materiales técnico-tecnológicos demuestran, además de la diversidad producida, la relevancia de estas tecnologías para fortalecer el Sistema Único de Salud (SUS) brasileño y la Institución de Educación y Salud Comunitaria (IES). Asimismo, se observó una creciente incorporación de recursos audiovisuales, como plataformas multimedia y digitales, Moodle®, radio comunitaria, YouTube y aplicaciones web, lo que amplía el acceso al conocimiento científico y favorece las estrategias de difusión y educación para la salud. Las tecnologías producidas abarcaron diferentes públicos y contextos, incluyendo profesionales de APS, enfermeros que trabajan en hospitales, agentes de salud comunitarios, cuidadores informales, mujeres embarazadas, adolescentes, inmigrantes y refugiados, trabajadores de la industria alimentaria

y usuarios del SUS en diferentes ciclos de vida. De este modo, se demuestra una aproximación a los supuestos de la EPS, especialmente al valorar el trabajo como un espacio para el aprendizaje y la transformación de las prácticas de salud.(2) Además, dialogan con la concepción freiriana de la educación problematizadora, al priorizar tecnologías construidas a partir de las necesidades concretas de los territorios y sujetos involucrados en la atención.(1) Como ejemplo, tecnologías dirigidas a las úlceras por presión, la salud mental, el cuidado infantil, la atención prenatal, la COVID-19, el razonamiento diagnóstico, la seguridad transfusional, la atención neonatal, la traqueostomía domiciliaria y la educación para la salud. También se observaron iniciativas innovadoras, como juegos serios para la prevención de la mortalidad neonatal, vídeos de realidad virtual, podcasts para la promoción de la salud mental, materiales educativos multilingües y programas de divulgación científica en la radio comunitaria. De esta forma, las tecnologías producidas demostraron la capacidad de cualificar los procesos de formación, fortalecer las prácticas colaborativas, apoyar la toma de decisiones clínicas y acercar la docencia, el servicio y la comunidad. En este sentido, las tecnologías surgen del trabajo diario en el ámbito de la salud, relacionándose de manera equitativa, innovadora y sostenible con los principios y directrices del Sistema Único de Salud (SUS), basado en la salud como derecho ciudadano y deber del Estado, así como su relación con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), ODS 3, 4, 8, 11, 12 y 16; ya que permiten debatir sobre inversiones en la salud y el bienestar de las personas y los profesionales de la salud (ODS 3), el fortalecimiento de la formación de calidad (ODS 4), el trabajo decente, con especial atención al trabajo en el ámbito de la salud (ODS 8), la contribución al desarrollo de ciudades y comunidades sostenibles (ODS 11), para lograr un consumo y una producción responsables en el sector salud (ODS 12) con paz, justicia e instituciones de salud eficaces (ODS 16). Este tipo de producciones fomentan la construcción de conocimiento entre diferentes actores y entornos sanitarios, integrando la docencia, el servicio y la comunidad en la difusión y popularización del conocimiento, y en la construcción de la ciencia, la tecnología y la innovación en las diferentes áreas de la práctica sanitaria y de enfermería. Conclusión: Las tecnologías educativas y de atención desarrolladas en el programa PPGEnf/UDESC presentan soluciones innovadoras y aplicables, comprometidas con las necesidades del territorio. Al promover la articulación entre la formación académica, las prácticas de atención y gestión, y las demandas territoriales, las iniciativas identificadas contribuyen a la cualificación de la Atención Primaria de Salud (APS) y la

Educación Profesional en Salud (EPS). Destaca la diversidad de tecnologías producidas y las estrategias modernas e innovadoras para la difusión científica. Además de corroborar los procesos de formación y atención, las producciones analizadas demuestran el compromiso y la eficiencia de los estudios de posgrado profesional al generar impacto social, fortalecer las prácticas basadas en la evidencia, impulsar la innovación en enfermería y salud pública, y proponer soluciones socialmente comprometidas con las necesidades del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño.

Referencias

1. Freire P. Pedagogía del oprimido. 84.ª ed. Río de Janeiro: Paz e Terra; 2022.

2. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. El cuadrilátero de la formación en el área de la salud: docencia, gestión, atención y control social. Physis (Rio J). 2004;14(1):41-65. doi:10.1590/S0103-73312004000100004

3. Campos GWS. Un método para el análisis y la cogestión de colectivos. São Paulo: Hucitec; 2000.

4. Merhy EE. Salud: la cartografía del trabajo vivido. São Paulo: Hucitec; 2002.

5. Minayo MCS. El reto del conocimiento: investigación cualitativa en salud. 14.ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Institución que ofreció ayuda/apoyo financiero:

Fundación para la Investigación e Innovación del Estado de Santa Catarina (FAPESC) – Convocatoria Pública de Propuestas FAPESC N° 60/2024 – Programa de Ciencia, Tecnología e Innovación para el Apoyo a Grupos de Investigación en la UDESC. Proyecto de Investigación: Integración de la docencia, el servicio y la comunidad en salud: perspectivas para la formación, la educación continua y el trabajo en enfermería. Convenio de Subvención N° 2025TR001626; Programa de Desarrollo de Posgrado (PDPG) – CAPES/COFEN – Convocatoria de Propuestas N° 28/2024.

EXTENDED ABSTRACT

Introduction: By favoring critical, reflective training processes articulated to social and territorial needs, the teaching-service-community integration (TSCI) constitutes a fundamental strategy for improving health training, continuing health education (CHE), and strengthening the Unified Health System (SUS).(1-

2) In this context, educational and care technologies have been incorporated into postgraduate nursing programs as devices capable of enhancing training processes, bringing universities, services, and communities closer together, and expanding the translation of scientific knowledge into practice.(3-4) Health technologies encompass educational, care, and organizational devices, and can act as mediators of integration between universities, services, and the community.(4) The term technology refers to the result of processes built from everyday experience and scientific research, which result in a body of knowledge that supports the creation of tangible or intangible products, with the purpose of intervening in and transforming certain practical realities. Technological transformations are constant and demonstrate an increasingly accelerated evolution, making technology an integral part of daily life. In this context, patients and professionals have access to a wide variety of technological innovations, both physical and virtual, that interact with each other or remain connected in different ways. This scenario provides not only greater convenience but also contributes to the improvement of processes, services, and practices in various industrial and professional sectors. Within the scope of the Postgraduate Program in Nursing at the State University of Santa Catarina (PPGEnf/UDESC), there is a growing production of initiatives aimed at building social, educational, and care technologies articulated with the demands of the territories and health services. Despite this growth in educational and care technologies in nursing, systematized analyses of how these initiatives have contributed to the IESC (Institutional Higher Education in Nursing) and to the strengthening of EPS (Health Promotion in the Brazilian Unified Health System) are still limited. Objective: To analyze the educational and care technologies developed within the PPGEnf/UDESC program between 2021 and 2026, identifying their contributions to the IESC (Integrated Health and Safety Education), EPS (Health and Safety Education) and the strengthening of practices in the SUS (Brazilian Unified Health System). Method: This is a qualitative research study that adopts document analysis procedures, based on publications available on the official PPGEnf/UDESC website, considering productions and initiatives disseminated between 2021 and May 2026. Materials related to projects, technical and technological products, extension activities, applied research, educational media, care technologies, and experiences linked to the strengthening of the IESC were included. The data were organized in a spreadsheet according to the fields year, author and technology/product, and submitted to thematic analysis according to the assumptions of qualitative research described by Minayo.(5) Because this is a

study with the collection of public data, there was no need for review by the Institution's Ethics Committee, but ethical principles were followed when referencing the source of the information presented in this study. Results: More than 50 educational and care technologies were identified, predominantly materials focused on Primary Health Care (PHC), especially related to improving the clinical practice of nurses, continuing education in healthcare, and the organization of care and management processes. Among the productions, courses, protocols, educational videos, and instruments for systematizing nursing care stand out. These technical-technological materials demonstrate, in addition to the diversity produced, the relevance of these technologies for strengthening the Brazilian Unified Health System (SUS) and the Health Education and Community Institution (HEI). Furthermore, a growing incorporation of audiovisual resources was observed, such as multimedia and digital platforms, Moodle®, community radio, YouTube, and web applications, expanding access to scientific knowledge and favoring strategies for dissemination and health education. The technologies produced encompassed different audiences and contexts, including PHC professionals, nurses working in hospitals, community health agents, informal caregivers, pregnant women, adolescents, immigrants and refugees, food industry workers, and SUS users in different life cycles. Thus, it demonstrates an approximation to the assumptions of EPS, especially by valuing work as a space for learning and transforming health practices.(2) Additionally, they dialogue with Freire's conception of problem-posing education, by prioritizing technologies built from the concrete needs of the territories and subjects involved in care.(1) As an example, technologies aimed at pressure injuries, mental health, childcare, prenatal care, COVID-19, diagnostic reasoning, transfusion safety, neonatal care, home tracheostomy and health education. Innovative initiatives were also observed, such as serious games for the prevention of neonatal mortality, virtual reality videos, podcasts for the promotion of mental health, multilingual educational materials and science dissemination programs on community radio. In this way, the technologies produced demonstrated the capacity to qualify training processes, strengthen collaborative practices, support clinical decision-making and bring teaching, service and community closer together. In this direction, technologies emerge from the daily work in healthcare, relating in an equitable, innovative, and sustainable way to the principles and guidelines of the Unified Health System (SUS), based on health as a citizen's right and a duty of the State, as well as its relationship with the Sustainable Development Goals (SDGs), SDGs 3, 4, 8, 11, 12, and 16; since they allow for debates about

investments in the health and well-being of people and healthcare professionals (SDG 3), strengthening quality training (SDG 4), decent work, focusing on healthcare work (SDG 8), contributing to the development of sustainable cities and communities (SDG 11), to achieve responsible consumption and production in the health sector (SDG 12) with peace, justice, and effective health institutions (SDG 16). These productions foster the construction of knowledge among different actors and health scenarios, integrating teaching-service-community in the dissemination and popularization of knowledge, in the construction of science, technology and innovation in the different scenarios of health and nursing practice. Conclusion: The educational and care technologies developed in the PPGEnf/UDESC present innovative, applicable solutions committed to the needs of the territory. By promoting articulation between academic training, care practices, management and territorial demands, the identified initiatives contribute to the qualification of Primary Health Care and Health Promotion. The diversity of technologies produced and modern and innovative strategies for scientific dissemination stand out. In addition to corroborating the formative and care processes, the analyzed productions demonstrate the commitment and efficiency of professional postgraduate studies by generating social impact, strengthening evidence-based practices, driving innovation in nursing and public health, and proposing socially committed solutions to the needs of the Brazilian Unified Health System (SUS).

References

1. Freire P. Pedagogy of the Oppressed. 84th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2022.

2. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. The quadrilateral of training for the health area: teaching, management, care and social control. Physis (Rio J). 2004;14(1):41-65. doi:10.1590/S0103-73312004000100004

3. Campos GWS. A method for analysis and co-management of collectives. São Paulo: Hucitec; 2000.

4. Merhy EE. Health: the cartography of living work. São Paulo: Hucitec; 2002.

5. Minayo MCS. The challenge of knowledge: qualitative research in health. 14th ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Institution that offered financial aid/support

Foundation for Research and Innovation of the State of Santa Catarina (FAPESC) – Public Call for Proposals FAPESC No. 60/2024 – Science, Technology and Innovation Program to Support Research Groups at UDESC. Research Project: Integration of teaching-service-community in health: perspectives for training, continuing education and work in nursing. Grant Agreement No. 2025TR001626; Postgraduate Development Program (PDPG) – CAPES/COFEN – Call for Proposals No. 28/2024.

Palavras-chave: enfermagem; tecnologia; educação permanente; programas de pós-graduação em saúde/enfermería; tecnología; educación continua; programas de posgrado en salud/nursing; technology; continuing education; postgraduate programs in health.